

A RELAÇÃO DO PROJETO PRÓ-BICHO PELOTAS COM OS PROTETORES DE ANIMAIS DA CIDADE DE PELOTAS E REGIÃO

GIULIA RIZZATO¹; **VERÔNICA SOARES ROSA**²; **NÁDIA DA CRUZ SENNA**³;
JULIANA ANGELI⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – giuliarizzato@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – veronicasoaresrosa@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – alecrins@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – julianaangeli@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão Pró-Bicho Pelotas iniciou-se em março de 2012, com a iniciativa da professora de fotografia do Centro de Artes da UFPel, Juliana Angeli e está vinculado ao Programa de Extensão “Arte, Inclusão e Cidadania”, coordenado pela professora Nádia da Cruz Senna. A inspiração partiu do projeto *Cão Em Quadrinhos*¹, de julho de 2009, criado pelas irmãs Manoela e Ana Carolina Dutra, tendo a proposta de ser um estúdio fotográfico especializado em fotografar animais de estimação, mas que também fotografa animais sem raça definida e que precisam de um lar, auxiliando os protetores locais. O *Cão Em Quadrinhos* foi o primeiro estúdio fotográfico voltado para animais no Rio Grande do Sul, tendo sua sede em Porto Alegre (CÃO EM QUADRINHOS, 2017).

Com o mesmo intuito, o projeto Pró-Bicho Pelotas se tornou um grande apoio à comunidade de Pelotas e região, às ONGs e aos grupos protetores independentes, ajudando na obtenção, tratamento e divulgação das imagens de seus resgatados através da página no Facebook².

Desde seu início, com o agendamento das sessões fotográficas gratuitas produzidas no Centro de Artes da UFPel ou nos locais onde se encontravam os animais, o projeto auxiliou realizando fotografias dos resgatados das ONGs: A4 ONG³ (*Associação de Amigos dos Animais Abandonados do Município de Capão do Leão*) e S.O.S Animais Pelotas⁴; e para grupos de proteção independentes, como: *Amigos do Lixão*⁵, *84 Gatos da Gonçá*⁶, *Projeto Segunda Chance*⁷, *Um Real Para Castração*⁸, para o Canil da Prefeitura Municipal de Pelotas⁹ e Canil Municipal de Arroio Grande¹⁰, aumentando as chances de adoção dos retratados.

Além da formação profissional e do exercício de cidadania oferecido aos bolsistas e voluntários do projeto, o objetivo principal do Pró-Bicho Pelotas está em ajudar animais de rua resgatados e que precisam de um lar e contribuir na redução da população de animais errantes na cidade de Pelotas e região.

¹ <https://www.facebook.com/prasemprecachorro/>

² <https://www.facebook.com/ProBichoPelotas/>

³ <https://www.facebook.com/a4amigos/>

⁴ <https://www.facebook.com/sosanimaispelotas/>

⁵ <https://www.facebook.com/amigosdolixao/>

⁶ <https://www.facebook.com/84gatos/>

⁷ <https://www.facebook.com/Projeto.Segunda.Chance/>

⁸ <https://www.facebook.com/groups/UMREALPARACASTRACAO/>

⁹ <http://www.pelotas.rs.gov.br/centro-zoonoses/>

¹⁰ <https://www.facebook.com/Canil-Municipal-de-Arroio-Grande-1401710070159397/>



Figuras 1: Fofucho. Filhote fotografado na A4 ONG em fevereiro de 2017.

Fonte: www.facebook.com/ProBichoPelotas, 2017.

2. DESENVOLVIMENTO

As ONGs (Organizações Não-Governamentais) protetoras dos animais vêm realizando trabalhos importantes no combate aos maus tratos e resgate de animais de rua. A primeira ONG nacional voltada para proteção animal foi a UIPA – União Internacional de Protetores de Animais – fundada em 1895 em São Paulo, sendo a responsável pelo início do Movimento de Proteção Animal no Brasil. Mas, além das ONGs, existem vários grupos e associações de pessoas, que atuam em prol da diminuição da população de animais de rua, que resgatam os animais necessitados para, em seguida, proporcionar tratamento veterinário, castração, vacinação e vermifugação, deixando-os saudáveis e aptos para adoção responsável.

Além de realizar sessões fotográficas, o Pró-Bicho Pelotas vêm fazendo parcerias com as ONGs e os Grupos de Protetores independentes de Pelotas e região, compartilhando pedidos de ajuda para o tratamento de animais resgatados ou na divulgação do trabalho realizado por esses grupos, como por exemplo, a castração gratuita de cães e gatos de pessoas com renda abaixo de 2 salários mínimos, resultado de convênio entre a Prefeitura Municipal de Pelotas e a ONG S.O.S *Animais Pelotas* e os eventos produzidos para angariar recursos para que esses grupos prossigam com seu trabalho. Os grupos de proteção, também realizam eventos e brechós benéficos para arrecadação de verbas com o objetivo de custear tratamentos de seus resgatados. O projeto Pró-Bicho Pelotas também auxilia na divulgação e, quando há disponibilidade, comparece nos eventos para realização de fotos no local.

3. RESULTADOS

Desde o início do projeto, já foram apoiados inúmeros eventos benéficos na comunidade. Em 2016, essa participação se intensificou com a participação em três eventos: 1º *Pet Stop* – Feira solidária (abril de 2016), promovido pelo grupo VetCard Sul e que contou com grande participação da comunidade e dos grupos protetores de Pelotas; o *Bazar Amigos do Lixão* do grupo Amigos do Lixão, coordenado por Cristina Oliveira (dezembro de 2016) e o *Bingo de Natal* (dez/2016) promovido pelo Grupo Um Real Para Castração. Nossa participação se deu através do registro de imagens do evento, de animais e tutores e de animais que se encontram para adoção no local.

O evento benéfico “Proteloucas – Explode Coração!”, organizado pelo grupo *Um Real para Castração*, coordenado por Maristela Costamilan e Sabrina

Pereira, aconteceu no final de setembro desse ano e com a temática cigana. O evento reuniu bancas com os produtos vendidos por várias protetoras da cidade em prol de seus resgatados e contou com atrações artísticas e concurso de Mister e Miss Primavera, onde concorreram ao título cães resgatados pelos grupos da cidade. Além da divulgação na página, o Pró-Bicho Pelotas pôde ajudar contribuindo no evento com fotografias dos cães com seus tutores e dos candidatos do concurso.



Figuras 2 e 3: Público do evento “Proteloucas – Explode Coração!” e seus cães, fotografados pelo projeto. Fonte: www.facebook.com/ProBichoPelotas, 2017.

Apesar de ainda existirem muitos animais nas ruas pelotenses, notamos ao longo de 2017 uma sensível diminuição nos agendamentos das sessões fotográficas. Desde 2012, já foram fotografados 1.584 animais e destes, 992 foram adotados (62,62%). Porém, este ano, tivemos redução na quantidade de animais fotografados, 161 até o presente momento. No mesmo período de 2016, de janeiro a agosto, havíamos fotografado 267 animais, havendo portanto, uma redução significativa. Acreditamos que essa diminuição tenha ligação com o projeto de castrações da Prefeitura Municipal de Pelotas em parceria com a SOS Animais Pelotas.

Por outro lado, o êxito nas adoções teve pequena melhora: dos 161 animais fotografados, 88 foram adotados (54,65%). Em 2016 tivemos no mesmo período 138 adotados dos 267 fotografados (51,68%). As adoções são confirmadas pelos responsáveis pelos animais. Nem sempre temos retorno de todos e utilizamos para as estatísticas somente os dados confirmados pelos responsáveis.

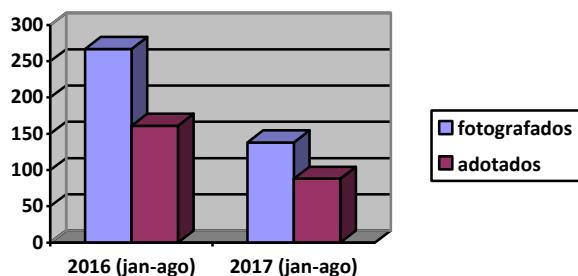


Gráfico 1: Comparativo do Projeto Pró-Bicho Pelotas nos anos de 2016 (período de janeiro à agosto) e 2017 (de janeiro à agosto).

Fonte: Pró-Bicho Pelotas

Além da possibilidade da quantidade de animais de rua ter caído, devido ao projeto das castrações gratuitas, também podemos levar em consideração que a

diminuição dos agendamentos pode ter relação com o crescimento da página do projeto no Facebook. Contando com mais de 13.600 seguidores na página do Facebook, e com alcance de até 130 mil pessoas no período de um mês, ela vem sendo uma importante ferramenta de apoio para os grupos de proteção.

Muitas vezes somente compartilhar o post já veiculado pelo responsável pelo resgate, ou compartilharmos as fotos enviadas por este, já obtém algum tipo de sucesso junto à comunidade quanto à adoção ou quanto ao pedido de ajuda, não havendo a necessidade de agendamento de sessões fotográficas presenciais.

4. AVALIAÇÃO

Levando em consideração o trabalho desenvolvido nesses cinco anos de atuação e a rede de cooperação formada ao longo dessa trajetória junto às ONGs e Associações de proteção independentes, pode-se perceber a importância da atuação do projeto Pró-Bicho Pelotas na comunidade, sendo conhecido como ferramenta social importante no apoio aos animais de rua e eficiente na divulgação dos animais para adoção. Seu êxito é resultado do trabalho desenvolvido pela equipe, aliado ao envolvimento da comunidade que resgata e compartilha as publicações.

Desta forma, a ação do projeto vem alcançando resultados que vão além das imagens produzidas em estúdio. É um projeto que existe para a comunidade e que auxilia de várias formas, indo além do objetivo inicial da realização das fotografias dos resgatados. Fazer parte de um projeto como esse, dentro de uma universidade pública, é um grande aprendizado de cidadania e nos dá a certeza de que pequenas ações podem fazer uma grande diferença.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Monografia

LIMBERGER, Fernanda Müller. **Fotografia de Estimação: um estudo de caso que aborda a recordação como desejo de consumo**. Porto Alegre, 2011. Projeto de Graduação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. 92p.

Resumo de Evento

PEREIRA, Sabrina. **PROTELOUCAS – EXPLODE CORAÇÃO! Cigana**, Pelotas, set.2017. Disponível em: <<https://www.facebook.com/events/140561799875142/>>
OLIVEIRA, Cristina. **Bazar Amigos do Lixão**, Pelotas, dez. 2016. Disponível em: <<https://www.facebook.com/events/209836059455552/>>

Documentos eletrônicos

Pró-Bicho Pelotas, 2012. Pelotas, Rio Grande do Sul. Acessado em 23 de set. 2017. Online. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ProBichoPelotas/>>
Projeto Cão em Quadrinhos, 2006. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Acessado em 23 set. 2017. Online. Disponível em: <<https://medium.com/c%C3%A3o-em-quadrinhos>>

S.O.S. Animais Pelotas. Pelotas, Rio Grande do Sul. Acessado em 25 set. 2017. Online. Disponível em: <<https://www.facebook.com/sosanimaispelotas/>>
UIPA. União Internacional de Protetores de Animais, 1895. São Paulo, São Paulo. Acessado em 25 set. 2017. Online. Disponível em: <<http://www.uipa.org.br/>>